

**COMO VONTADE E ENERGIA CONSTROEM O PROGRESSO DO
ESPÍRITO?
UMA ANÁLISE CIBERNÉTICA E BIOPLÁSMICA NAS OBRAS DE J.W.
ROCHESTER**

Helio Abreu Filho. Escritor espírita. Sanitarista.
www.helioabreufilho.com.br

APRESENTAÇÃO

O presente trabalho propõe uma ponte epistemológica entre a engenharia de sistemas complexos (Cibernética de Sistemas Dinâmicos) e as manifestações sutis da alma humana (Física Bioplásmica). Tomando como base a psicologia analítica de Carl Gustav Jung e as descrições científicas contidas na literatura do autor espiritual J.W. Rochester, este artigo descortina os mecanismos invisíveis por trás do progresso espiritual. Longe de endossar um misticismo passivo ou um reducionismo materialista, o modelo aqui exposto sugere que a evolução da consciência depende de duas forças indissociáveis: a Energia, que compõe o circuito vivo do psicossoma, e a Vontade Dirigida, que atua como o comando regulador e soberano de todo o sistema.

INTRODUÇÃO: A CONEXÃO ENTRE O MAPA ÍNTIMO E A RESSONÂNCIA LITERÁRIA

Os avanços da ciência contemporânea mapearam com precisão as leis do mundo material, contudo, frequentemente negligenciam as correntes energéticas e informacionais que operam nos bastidores da mente humana. Fenômenos comumente rotulados como opressões fluídicas, obsessões crônicas ou desarmonias espirituais permanecem, por vezes, à margem da academia, revestidos por linguagens puramente teológicas que dificultam sua compreensão prática no cotidiano.

A análise permite refletir sobre como a mecânica do progresso humano obedece a leis dinâmicas que interagem diretamente com o perispírito (ou campo bioplásmico), atuando como a interface viva de mediação entre o espírito e a matéria. Compreender essa engenharia da alma pressupõe analisar não apenas o circuito interno do indivíduo — exaustivamente mapeado por meio da Matriz de Causalidade Consciencial —, mas também a forma como esse circuito reage quando exposto a estímulos externos de forte magnetismo, como a egrégora de narrativas literárias de alta densidade dramática.

Apoiados nas observações qualitativo-quantitativas colhidas no acompanhamento de 875 casos assistidos em regime de fluidoterapia, onde se utilizou o escalonamento subjetivo da percepção íntima, este trabalho investiga como a mente processa as afinidades vibratórias e os arquivos da Sombra arquetípica. O objetivo central desta produção é demonstrar como o uso correto da soberania da Vontade é capaz de governar a energia bioplásmica, substituindo o assombro pelo discernimento e promovendo a emancipação do ser em sua missão terrena.

GLOSSÁRIO TÉCNICO-CIBERNÉTICO

- **Acoplamento Vibratório:** Fenômeno de sincronização de frequências entre dois ou mais campos magnéticos ou mentais.
- **Bioforma (Forma-Pensamento):** Estrutura moldada no plano sutil pela condensação de fluidos mentais, dotada de coerência temporária sustentada pelo pensamento do emissor.
- **Campo Bioplásmico (Perispírito):** Envoltório fluídico, eletromagnético e informacional que serve de modelo para a estrutura biológica e realiza a mediação entre o espírito e a carne.
- **Egrégora:** Campo de força coletivo estruturado pela soma de pensamentos e sentimentos análogos emitidos por um grupo de consciências.
- **Entropia Informacional:** Estado de desordem, ruído ou dispersão de forças em um circuito vivo, manifestado no ser humano sob a forma de fragilidades e fragmentação psíquica.
- **Miasma Artificiador (Nódulo de Densidade):** Bloqueio fluídico localizado nos centros de força (chakras), que atua como parasita magnético e obstaculiza a circulação do tônus vital.
- **Sombra:** Arquétipo junguiano que abarca a porção oculta da psique; conteúdos, traumas e culpas recalcados que o Ego rejeita e transfere para o inconsciente.
- **Volição (Vontade):** O comando central e consciente da consciência espiritual; a força motriz primordial capaz de alterar as frequências e as correntes do campo bioplásmico.

1. FUNDAMENTAÇÃO METODOLÓGICA E OS OITO EIXOS

O estudo da evolução espiritual sugere o abandono de premissas dogmáticas, substituindo-as por modelos de sistemas complexos adaptativos. Para fundamentar esta análise, estabelecemos como lentes interpretativas oito variáveis de impacto sistêmico extraídas do

circuito consciencial do leitor: Sintonia, Vícios, Consciência, Virtudes, Reabilitação, Estudo, Causalidade e Análise. A escolha destas unidades repousa em um processo dedutivo e analítico, calibrado a partir do perfil de centralidade observado em 875 indivíduos assistidos, isolando as forças que exercem maior tração na economia da alma.

Metodologicamente, o sistema baseia-se na teoria da causalidade mútua, em que cada eixo atua simultaneamente como uma entrada de força ou uma resposta retroalimentadora. A análise permite considerar a convergência entre esses dados e a teoria dos campos bioplasmáticos descrita na literatura espírita contemporânea, dividindo as variáveis em três categorias funcionais:

- **A Potência do Circuito:** Composto por *Sintonia*, *Vícios* e *Consciência*, medindo a capacidade de gerenciamento de frequência e o nível de autojulgamento do ser.
- **Os Motores de Propulsão:** Constituído por *Virtudes*, *Reabilitação* e *Estudo*, que operam como os propulsores acionados pela Vontade para alterar deliberadamente o curso evolutivo.
- **Os Filtros Estruturais:** Formado por *Causalidade* e *Análise*, atuando como moderadores lógicos que auxiliam a decodificar as leis universais e protegem a faculdade intelectual do indivíduo.

2. A CIÊNCIA DA LEITURA: DO ASSOMBRO AO DOMÍNIO

O "peso" ou opressão frequentemente relatados por indivíduos ao manusearem ou lerem narrativas de alta densidade dramática não constitui um fenômeno arbitrário, mas pode ser compreendido como uma resposta fluídica real. A leitura atenta estabelece um mecanismo de empatia arquetípica, induzindo o acoplamento vibratório do campo do leitor com a egrégora informacional da obra. Diante de temas densos, o campo bioplásmico experimenta um espessamento temporário — uma contração vibratória defensiva que o sistema somático traduz sob a forma de fadiga ou mal-estar.

Ademais, sob a ótica junguiana, essa densidade literária atua como um espelho projetivo da Sombra do próprio leitor. O incômodo sentido reflete a resistência do Ego em confrontar seus próprios conteúdos inconscientes e culpas recalcadas, ativados pela temática abordada. A transição do assombro para o domínio opera-se por meio da Neutralidade Vibratória. Ao acionar a Vontade Soberana e ancorar a consciência na centralidade do *Self*, o leitor desativa a carga emocional de submissão e a substitui pela clareza analítica, assumindo a posição de gestor de sua própria sintonização.

3. ESTUDOS DE CASO NA LITERATURA DE J.W. ROCHESTER

A literatura do espírito J.W. Rochester oferece um vasto panorama analítico onde os princípios da física fluídica e os conflitos da alma são encenados em profundidade. Os relatos contidos em suas obras funcionam como cenários ideais para observar a aplicação prática dos escudos de enfrentamento e os mecanismos de liberação de nós de tensão psíquica. Logo a seguir, investigam-se cinco obras específicas, demonstrando como os desequilíbrios do campo bioplásmico encontram solução por meio do correto direcionamento da Vontade:

3.1. "A Morte e a Vida"

O desprendimento da alma após a falência do suporte biológico exige uma gradativa sutilização dos laços fluídicos. No entanto, o apego excessivo às sensações terrenas pode gerar severos embaraços nesse processo, conforme se analisa a seguir:

- **Nó de Tensão:** Resistência obstinada à transição biológica causada pelo apego hipertrofiado à matéria corpórea. A insistência da alma em reter o magnetismo vital residual cria uma sobrevida artificial e desarmoniosa.
- **Escudo de Encaminhamento:** Direcionamento da Vontade para a desvinculação do Ego e aceitação da transição como instrumento natural de libertação e progressão da essência eterna.
- **Desmistificação Técnico-Bioplásmica:** O relato sugere que o desgaste decorre da ruptura e desconexão entre o perispírito e a organização biológica exaurida, demonstrando que a retenção forçada da alma na retaguarda física apenas dilata o sofrimento.

3.2. "Narrativas Ocultas"

A indestrutibilidade da memória espiritual faz com que o passado permaneça arquivado no perispírito, podendo emergir sob a forma de conflitos na existência atual se não for devidamente assimilado pela razão:

- **Nó de Tensão:** Fragmentação da identidade e angústia existencial provocadas pelo represamento de memórias traumáticas de experiências passadas, gerando distúrbios perceptivos na consciência atual.
- **Escudo de Encaminhamento:** Reconhecimento da totalidade biográfica do ser por meio da desconstrução de personas e do acolhimento consciente das experiências outrora recalçadas.

- **Desmistificação Técnico-Bioplásmica:** Arquivos de memória não integrados podem ser compreendidos como focos de energia estagnada na malha perispiritual. O reequilíbrio exige que essa força retida seja transmutada pela coragem moral de iluminar o próprio passado.

3.3. "O Terrífico Fantasma"

O medo constitui uma das forças mais condensadoras do magnetismo humano, agindo frequentemente como o combustível que vitaliza as perseguições invisíveis, conforme se depreende deste estudo:

- **Nó de Tensão:** Submissão paralisante ao pavor e alimentação de um ciclo de retroalimentação energética que densifica e confere aparente poder hostil à manifestação espectral.
- **Escudo de Encaminhamento:** Adoção rigorosa da postura do observador neutro e afirmação da soberania da consciência espiritual sobre as ocorrências fenomenológicas.
- **Desmistificação Técnico-Bioplásmica:** O fenômeno pode ser compreendido como uma bioforma ectoplásmica densificada, gerada pela cristalização da angústia e alimentada pela resposta emocional dos presentes. Ao interromper o suprimento de energia mental (o medo), a estrutura experimenta rápido decaimento e se dissolve.

3.4. "Feitiço Infernal"

As interações obsessivas de longo curso baseiam-se em mecanismos de ressonância magnética, onde a sintonia do cobrado serve de ponto de apoio para a ação do cobrador, exigindo defesas fundamentadas na renovação íntima:

- **Nó de Tensão:** Sincronização e aprisionamento magnético da alma com a faixa vibratória do agressor por meio de brechas como o ódio, a vingança ou o pavor hipnótico.
- **Escudo de Encaminhamento:** Emissão de um impulso de Vontade por meio do perdão terapêutico, promovendo a interrupção imediata da ressonância e a recomposição das defesas perispirituais.
- **Desmistificação Técnico-Bioplásmica:** O processo assemelha-se à introdução de nódulos de densidade na rede fluídica, obstruindo a livre circulação do tônus vital. A recomposição processa-se pela restauração da permeabilidade do campo através da elevação do padrão mental do indivíduo.

3.5. "Do Reino das Sombras"

A perturbação no plano pós-morte reflete fielmente as fixações ideológicas cultivadas na experiência terrena, exigindo um profundo esforço de humildade para a reconfiguração dos campos áuricos:

- **Nó de Tensão:** Estagnação consciencial em faixas densas devido à fixação mental, ao orgulho e à negação da realidade espiritual após a transição biológica.
- **Escudo de Encaminhamento:** Rompimento da ilusão coletiva mediante o despertar da memória espiritual profunda e a disposição íntima de aceitar o amparo superior.
- **Desmistificação Técnico-Bioplásmica:** O ambiente representa uma densa sedimentação de detritos mentais que atua como barreira à luminosidade fluídica. A libertação requer a alteração do índice de refração do campo áurico pessoal através de pensamentos renovados de fraternidade e renovação moral.

CONCLUSÃO: A AUTOGESTÃO E O PAPEL DO COOCRIADOR

A análise das dinâmicas existenciais presentes na literatura de J.W. Rochester desaloja o progresso humano do terreno da superstição e o restitui ao império das leis naturais universais. Os fenômenos de opressão fluídica e as tramas obsessivas perdem seu caráter de assombro quando mapeados como eventos de indução, ressonância e retroalimentação eletromagnética.

Conclui-se que, enquanto a Energia desenha a tessitura do campo bioplásmico, é a Vontade Dirigida o leme supremo da evolução. Ao compreender a fisiologia da alma e integrar conscientemente as suas fragilidades, o Espírito desperta de sua vulnerabilidade passiva e assume a soberania de seu destino, convertendo o atrito da experiência terrena em um exercício lúcido de autodomínio, autogestão e emancipação espiritual sob o amparo da Justiça Divina.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ANDRÉ LUIZ (Espírito). *Evolução em Dois Mundos*. Psicografado por Francisco Cândido Xavier e Waldo Vieira. 4. ed. Rio de Janeiro: Federação Espírita Brasileira, 1960.
- ANDRÉ LUIZ (Espírito). *Mecanismos da Mediunidade*. Psicografado por Francisco Cândido Xavier e Waldo Vieira. Rio de Janeiro: Federação Espírita Brasileira, 1960.

- JUNG, Carl Gustav. *O Eu e o Inconsciente*. Petrópolis: Vozes, 1987. (Coleção Obras Completas de C.G. Jung, v. 7/2).
- JUNG, Carl Gustav. *A Dinâmica do Inconsciente*. Petrópolis: Vozes, 1984. (Coleção Obras Completas de C.G. Jung, v. 8).
- MARUYAMA, Magoroh. The Second Cybernetics: Deviation-Amplifying Mutual Causal Processes. *American Scientist*, v. 51, n. 2, p. 164-179, 1963.
- ROCHESTER, J. W. (Espírito). *A Morte e a Vida*. Psicografado por Wera Krijanowskaia. Tradução de R. S. S. 1. ed. Rio de Janeiro: Editora Espírita, 1996.
- ROCHESTER, J. W. (Espírito). *Narrativas Ocultas*. Psicografado por Wera Krijanowskaia. Tradução de R. S. S. 1. ed. Rio de Janeiro: Editora Espírita, 1996.
- ROCHESTER, J. W. (Espírito). *O Terrífico Fantasma*. Psicografado por Wera Krijanowskaia. Tradução de R. S. S. 1. ed. Rio de Janeiro: Editora Espírita, 1996.
- ROCHESTER, J. W. (Espírito). *Feitiço Infernal*. Psicografado por Wera Krijanowskaia. Tradução de R. S. S. 1. ed. Rio de Janeiro: Editora Espírita, 1996.
- ROCHESTER, J. W. (Espírito). *Do Reino das Sombras*. Psicografado por Wera Krijanowskaia. Tradução de R. S. S. 1. ed. Rio de Janeiro: Editora Espírita, 1996.